68810 - Regras sobre istihaadah

Pergunta

Quais são as regras relativas à istihaadah (sangramento vaginal não menstrual)?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Na resposta à pergunta n° 68818, explicamos quando o sangramento é menstruação (haid) e quando é istihaadah. Quando é menstruação, está sujeito às regras relativas à menstruação, e quando é istihaadah, está sujeito às regras relativas à istihaadah.

As principais regras relativas à menstruação foram mencionadas na resposta à pergunta n° 70438.

As regras relativas à istihaadah são semelhantes às regras relativas à pureza (ou seja, quando não se está menstruando). Não há diferença entre uma mulher que está com istihaadah e uma mulher que não está menstruando ou sangrando, exceto pelo seguinte:

1 - Ela deve fazer o Wudhu (ablução) para cada oração, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse à Fatimah bint Abi Hubaish: “Então, faz o Wudhu para cada oração.” Narrado por al-Bukhari no capítulo sobre a limpeza do sangue. Isso significa que a mulher não deve fazer o Wudhu para uma oração que deve ser realizada em um horário específico até que o horário da oração tenha começado. Se for uma oração sem horário específico, ela pode fazer o Wudhu quando desejar oferecê-la.

2 - Quando ela quiser fazer o Wudhu, ela deve lavar os vestígios de sangue e colocar um pedaço de algodão sobre suas partes íntimas para conter o sangue, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse a Hamnah: “Sugiro que tu uses um pedaço de algodão, pois ele absorverá o sangue.” Ela disse: “É mais do que isso.” Ele disse: “Use um pano.” Ela disse:

“É mais do que isso.” Ele disse: “Então amarre-o firmemente em volta de ti.” Então, o que quer que saia depois disso não importará, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse à Fatima bint Abi Hubaish: “Não reza durante os dias da tua menstruação, depois lava-te e faz o Wudhu para cada oração, então reza, mesmo que o sangue caia no tapete.” Narrado por Ahmad e Ibn Majah.

3 – Relações sexuais. Os estudiosos divergiram sobre se é permitido quando não há preocupação em sofrer dificuldades como resultado dessa renúncia. Mas a opinião correta é que é permitido em todos os casos, porque muitas mulheres, dez ou mais, tiveram istihaadah na época do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), e nem Allah nem Seu Mensageiro as proibiram de ter relações sexuais. As palavras de Allah – “apartai-vos das mulheres, durante o mênstruo” [Al-Baqarah 2:222] – indicam que não é essencial se afastar delas em outros momentos. Além disso, é permitido que ela reze, e a relação sexual é uma questão menos grave. Traçar uma analogia entre a relação sexual com uma mulher que está passando por istihaadah e uma mulher que está menstruando não é correto, porque não são a mesma coisa, mesmo na visão daqueles que consideram haram (proibido), analogias não são válidas se as duas coisas em questão forem diferentes. Fim da citação.

Risaalah fi’l-Dima’ al-Tabi’iyyah li’l-Nissa’ por Shaikh Ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia).